



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Planaltina, 27 de janeiro de 2020.

À Pró Reitoria de Administração do Instituto Federal de Brasília.

Em atenção aos questionamentos apresentados pelo Despacho 1630/2019 - PRAD/RIFB/IFB em 26 de dezembro de 2019, no **PROCESSO:** 23098.014691.2018-20 que indaga quanto à qualificação técnica do instrutor Fabio Fernandes Resck, e tendo como principal interessado no processo o docente Vicente de Paulo Borges Virgolino da Silva (Matrícula 1802298).

Instruímos que o artesão/oficineiro/instrutor Fabio Fernandes Resck, conhecido como Fabio Takwara ou Mestre Takwara, que embora alheio à academia, apresenta domínio no ofício de manejo, em especial no tratamento e desenvolvimento de tecnologias sustentáveis da matéria prima bambu.

No caso concreto do processo referente ao desenvolvimento da produção da 'Unidade de tratamento de bambu – Tecnologia social de apoio à agricultura', o pesquisador popular surge como mentor e influenciador da proposta tecnológica apresentada e aprovada nos editais RFIB 40 e 41/2018 RIFB, respectivamente de extensão e pesquisa, e vem conduzindo a aplicação dos conhecimentos teóricos e de aprendizagem prática, dentro da transversalidade permitida, no campus de Planaltina junto a Faculdade de Agroecologia, desde o mês de abril de 2019.

Trata-se, em primeira instância, de tema de extremo interesse e frequentemente abordado nos conteúdos programáticos de cursos das ciências agrárias do Campus Planaltina, no entanto, em função da carência de material disponível sobre a matéria quanto à técnicas de tratamento e manipulação em consonância com os princípios da agroecologia visando a sustentabilidade de materiais e processos, as ações empenhadas até o início da proposta apresentada, não surtiram o efeito esperado, gerando por vezes

resíduos indesejáveis que comprometem o meio ambiente e a saúde do usuário, ocasionados pelo uso de insumos de natureza ecológica e sustentável questionáveis.

A proposição apresentada pelo pesquisador contempla todos esses quesitos e foi explanada de forma clara no corpo e anexos dos editais a que se propôs. Embora sem o devido reconhecimento no currículo formal, e sendo o bambu ainda um material desqualificado para seu uso regulamentado na construção civil no Brasil, conclui-se que a pesquisa em questão contempla uma demanda emergente e atende a todas as orientações normativas de âmbito internacional, assim como os objetivos do desenvolvimento sustentável aprovados na conferência proposta pela ONU.

O Brasil figura como detentor de um acervo ainda inexplorado de espécies de bambu com altíssimo potencial de mercado, no entanto, carece de formação técnica e profissionalizante de caráter público. Em consulta à literatura disponibilizada nos bancos de pesquisa da academia sobre o tema, não há qualquer material semelhante ao que foi apresentado pelo pesquisador autônomo, educador do ofício com anos de experiência, sendo, portanto, o ineditismo da proposta fator determinante na indicação do mesmo para a condução dos trabalhos. Soma-se ainda o referendo da FUP (UnB Planaltina) na pessoa da Dr^a Tânia Cristina Cruz, onde o pesquisador está devidamente cadastrado como coordenador executivo do PEAC 60224 desde julho de 2018, atuando como voluntário sem qualquer tipo de remuneração, o que é de suma relevância por se tratar de uma ação empírica e altruísta que contribui de forma inestimável com o acervo acadêmico destinado à matéria.

Igualmente, salienta-se a dedicação do pesquisador que vem demonstrando excelente desempenho didático, total domínio sobre o conteúdo aplicado, assiduidade verificável nos relatórios apresentados, extrapolando muitas vezes a carga horária descrita no escopo dos editais, tendo o pesquisador financiado com recursos próprios, inúmeras despesas não previstas no orçamento aprovado, cedendo, ainda, em forma de empréstimo, diversas ferramentas pessoais que permitem o desenvolvimento dos trabalhos até a presente data.

É importante constar aqui, que a pesquisa de Fabio Fernandes Resck, conta com 10 anos de trabalho dedicado e financiado exclusivamente por ele, tendo mobilizado parcerias como a feita com o IBRAM - Instituto Brasília Ambiental, para a retirada da matéria prima da Estação Ecológica de Águas Emendadas.

Em suma, cabe afirmar que a proposta de construção da ‘Unidade de tratamento de bambu – Tecnologia social de apoio à agricultura’, está devidamente concluída a contento, tendo sido uma prática de oficinas participativas com 47 inscritos em curso de extensão (entre estudantes e comunidade local), e que atualmente está em fase de testes em projeto de pesquisa para atestar qualidade final do produto bambu tratada no forno, e que, em última consideração, será uma tecnologia a ser difundida nos arranjos produtivos locais, em especial nas demandas de infraestruturas de instalações rurais.

Diante do acima exposto, ratifico, recomendo e solicito maior apoio à pesquisa e o trabalho desenvolvido por Mestre Takwara.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Paulo Guilherme Francisco Cabral, COORDENADOR DE CURSO - SUBST - CC**, em 27/01/2020 12:02:05.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/01/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador:

85342

Código de Autenticação:

c4bba14f0f



Campus Planaltina
Rodovia DF-128, Km
21, Zona Rural de
Planaltina, PLANALTINA
/ DF, CEP 73.380-900
(61) 2196-2653